



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES  
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE.

1

2

3

4

Ata N° 245

5

Comitê de Investimentos

6

7 Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e quinze, às quatorze horas e trinta e cinco  
8 minutos, na sala de reuniões, 14º andar do prédio, nas dependências do Previmpa,  
9 situado na Rua Uruguai, número 277, nesta Capital, reuniu-se o Comitê de  
10 Investimentos deste Departamento, em sua ducentésima quadragésima quinta reunião  
11 ordinária. Constatada a existência de quórum, compareceram os membros: Rodrigo  
12 Machado Costa, Presidente; Daniela Silveira Machado, Chefe da Unidade Financeira;  
13 Carlos Fabretti Patrício, Rogério de Oliveira e Tiago Iesbick, Economistas da Unidade  
14 de Investimentos; Dalvin Gabriel José de Souza, Atuário da Assepla; Luis Fernando de  
15 Fraga Silva e Luis Ferrari Borba, representantes do Conselho de Administração. O Sr.  
16 Rodrigo, Presidente, inicia a reunião expondo a pauta: 1) Informes Gerais; 2)  
17 Apresentação dos resultados dos investimentos do Previmpa para o mês de março de  
18 2015; 3) Apresentação dos Cenários Econômicos. O Presidente da mesa, o Sr. Rodrigo  
19 Machado Costa, em seguida, passa a palavra ao Economista e Chefe da Unidade de  
20 Investimentos, Tiago Iesbick, para dar início à apresentação dos resultados dos  
21 investimentos do Previmpa para o mês de março de 2015, em anexo a esta ata. O  
22 Economista chama a atenção para a captação líquida no período de janeiro a março de  
23 2015, que foi maior que a captação líquida para o mesmo período do ano anterior. O  
24 restante da apresentação pode ser consultado no anexo desta ata. Após a apresentação,  
25 tendo em vista a proximidade do final do mês de Abril, o Economista mostra a carteira  
26 de investimentos do Previmpa atualizada para o dia 29 de Abril, com dados atualizados  
27 do Patrimônio para o período. Chama a atenção para os rendimentos dos títulos  
28 públicos. Salienta, ainda, que a Unidade de Investimentos está buscando títulos públicos  
29 de curto prazo. O representante do Conselho de Administração, Luis Fernando de Fraga  
30 Silva, pergunta os motivos para não alongamento do prazo da carteira de títulos  
31 públicos, tendo em vista as taxas dos títulos estarem em 6% ao ano, o que atinge a meta  
32 atuarial. O Economista explica que, apesar de as taxas estarem acima de 6% ao ano, nos  
33 casos das NTN-Bs, que tem seus rendimentos atrelados à inflação, o Previmpa está  
34 buscando se posicionar em títulos de mais curto prazo, tendo em vista a instabilidade  
35 que se instaura na economia brasileira, além de outros fatores externos que podem  
36 influenciar nas taxas. Observa ainda que é possível que haja um aumento nas taxas.  
37 Assim, neste momento, o Previmpa está se posicionando em títulos de curto prazo, ou

38 seja, menos arriscados. Em seguida, o Presidente Rodrigo chama a terceira pauta da  
39 reunião, Cenários Econômicos. Os três Economistas da Unidade de Investimentos, os  
40 Srs. Carlos Fabretti Patrício, Rogério de Oliveira e Tiago Iesbick apresentam os slides,  
41 em anexo a esta ata. Após discussão a respeito do tema, os integrantes acreditam ser  
42 melhor, neste momento, a compra de títulos públicos de curto prazo, tendo em vista a  
43 instabilidade da economia brasileira e de outras economias. Dessa forma, não havendo  
44 nenhum outro assunto a ser tratado, o Sr. Rodrigo declara encerrada a presente reunião  
45 às 16 horas e 25 minutos, sendo lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, será  
46 assinada pelos representantes presentes:

47

48

49 Rodrigo Machado Costa

50 Presidente

51

52

53 Daniela Silveira Machado

54 Chefe da Unidade Financeira

55

56

57 Carlos Fabretti Patrício

Rogério de Oliveira

Tiago Iesbick

58 Economistas da Unidade de Investimentos

59

60

61 Dalvin Gabriel José de Souza

62 Atuário da Assepla/Previmpa

63

64

65

66 Luis Fernando de Fraga Silva

Luis Ferrari Borba

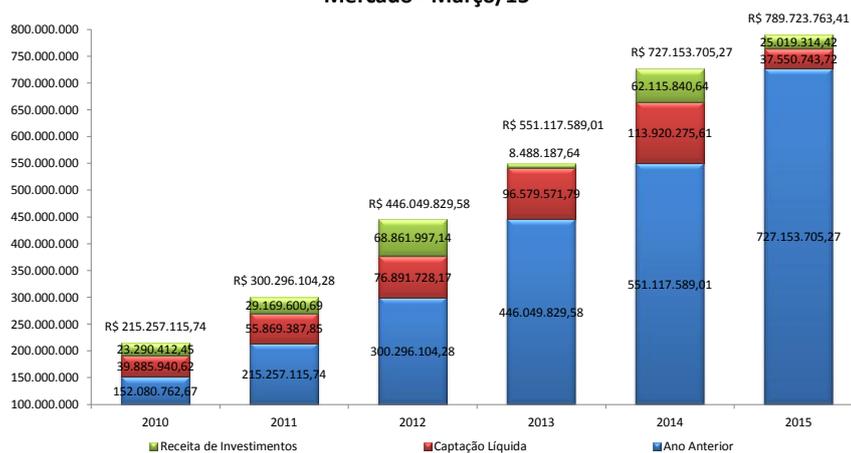
67 Representantes do Conselho de Administração

# Apresentação e Análise dos investimentos do PREVIMPA de março de 2015

Elaboração: Unidade de Investimentos - PREVIMPA

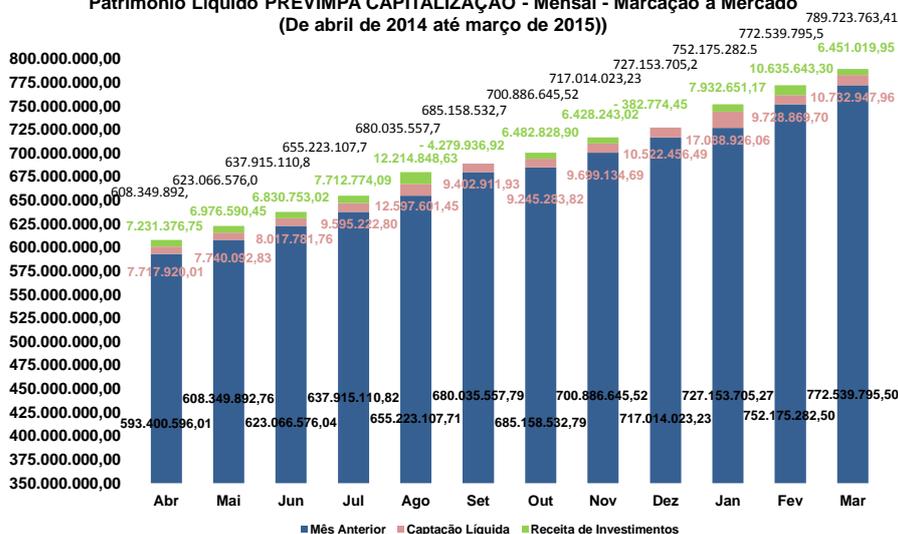
## COMITÊ DE INVESTIMENTOS

### Patrimônio Líquido PREVIMPA CAPITALIZAÇÃO - Títulos Marcados a Mercado - Março/15



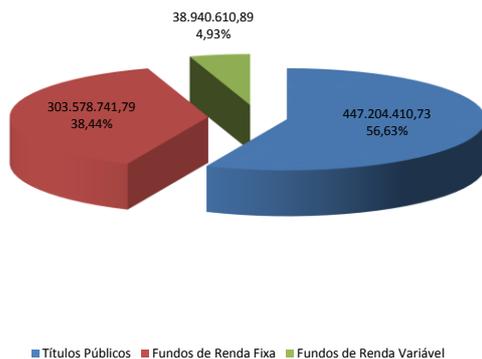
## COMITÊ DE INVESTIMENTOS

**Patrimônio Líquido PREVIMPA CAPITALIZAÇÃO - Mensal - Marcação a Mercado  
(De abril de 2014 até março de 2015)**



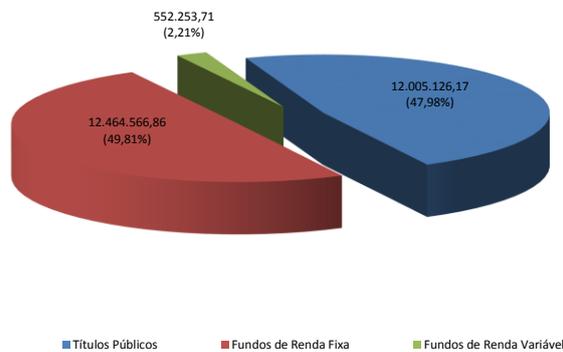
**COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**Alocação do Patrimônio do Capitalizado - Marcação a Mercado -  
Março/15**



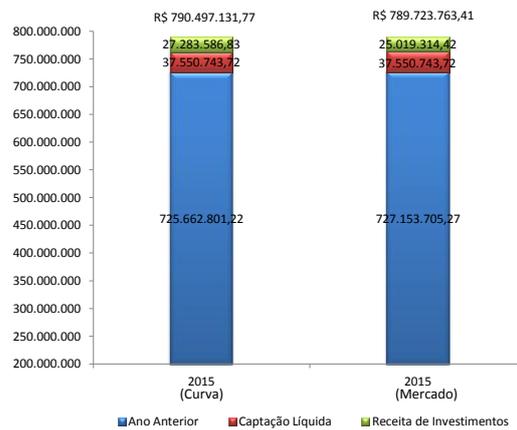
**COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**Rendimento em 2015 - Marcação a Mercado  
PREVIMPA CAPITALIZAÇÃO - Março/15**



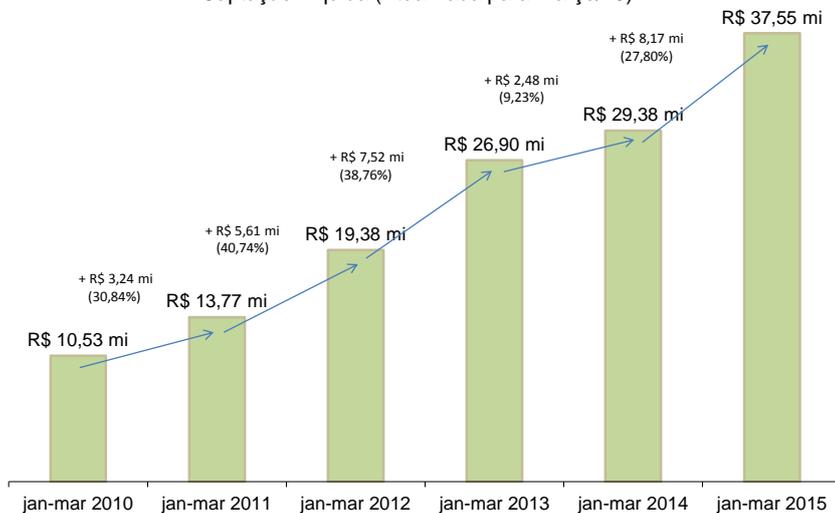
**COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**Patrimônio Líquido PREVIMPA CAPITALIZAÇÃO - Marcação a Mercado e Curva (2015) - Atualizado para março/15**



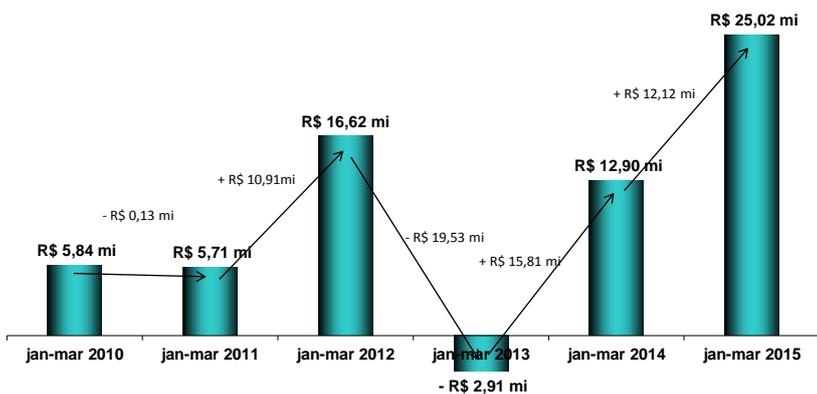
**COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

Captação Líquida (Atualizada para março/15)



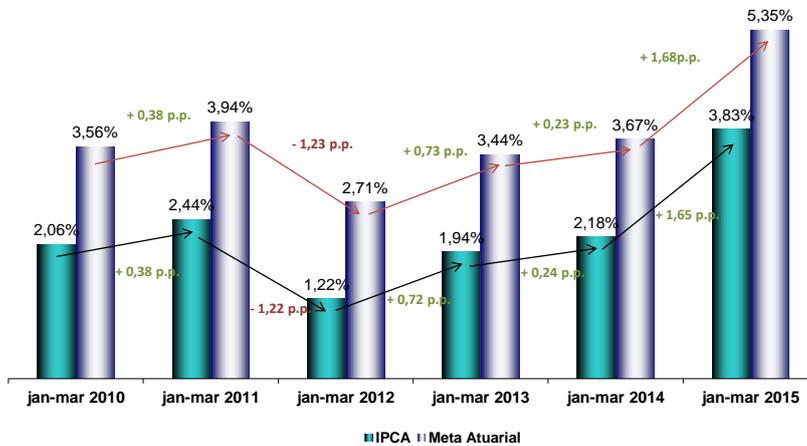
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Receita de Investimentos (Atualizada para março/15)



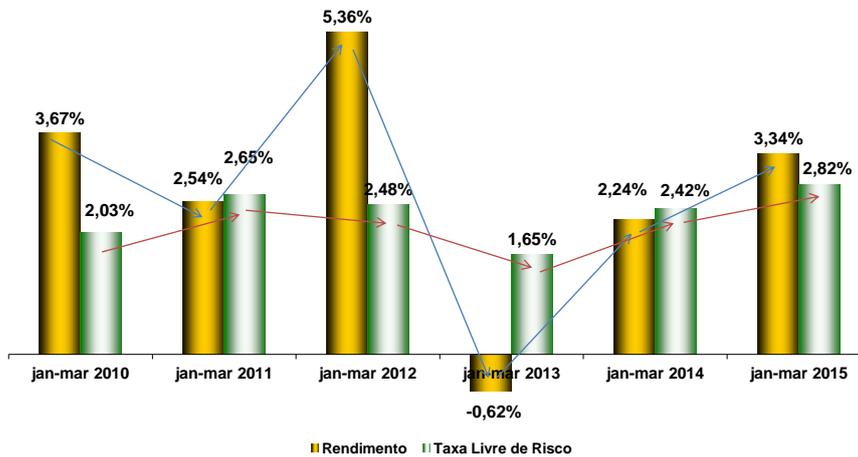
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

IPCA x Meta Atuarial (Atualizado para março/15)



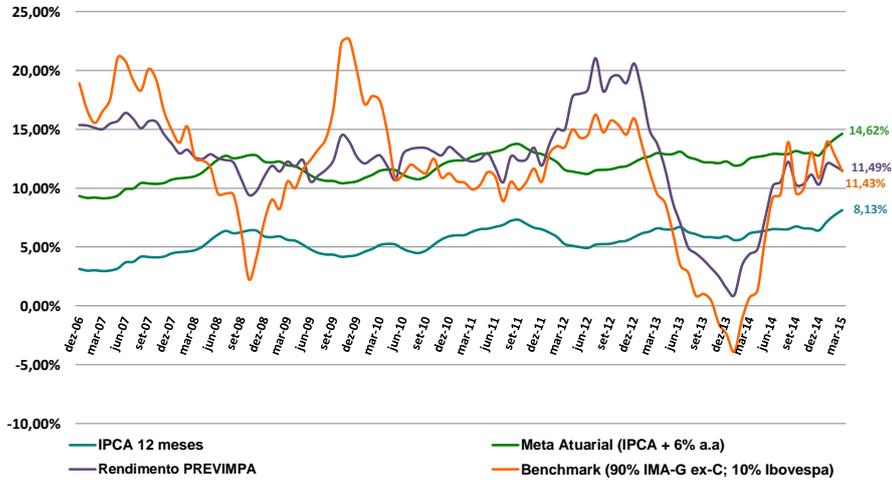
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Rendimento Marcação a Mercado x Taxa Livre de Risco (Atualizado para março/15)



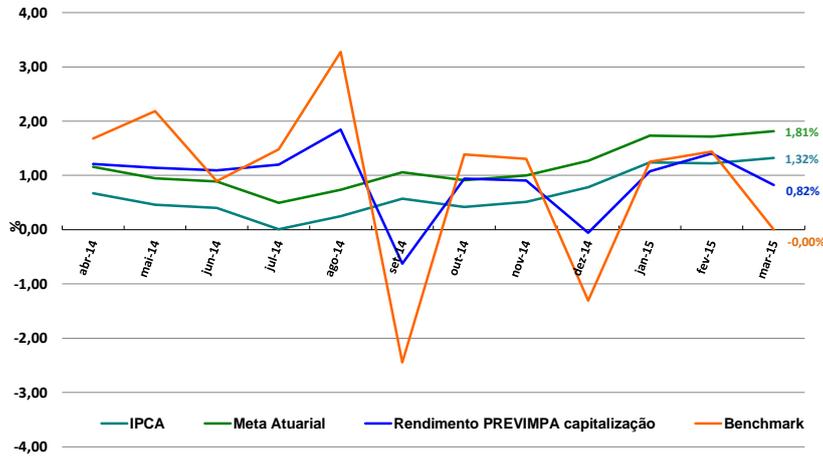
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Meta Atuarial x Rendimento PREVIMPA (12 meses) (Atualizado para Março/15)



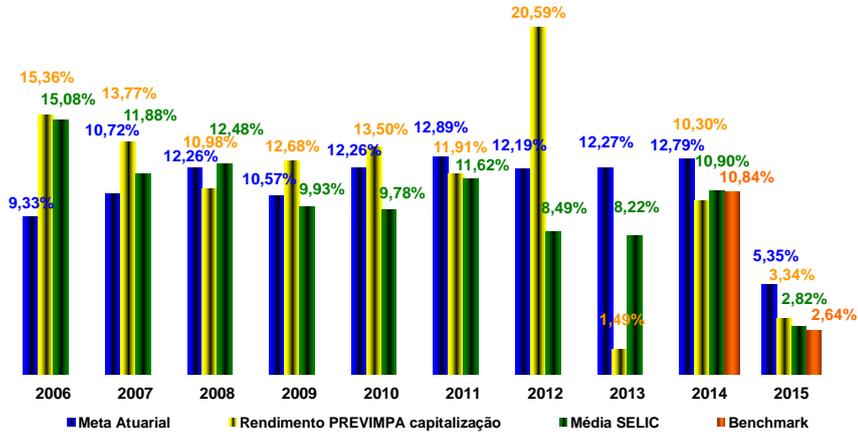
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Meta Atuarial x Rendimento PREVIMPA - 2014/2015 - Mensal (Atualizado para Março/15)



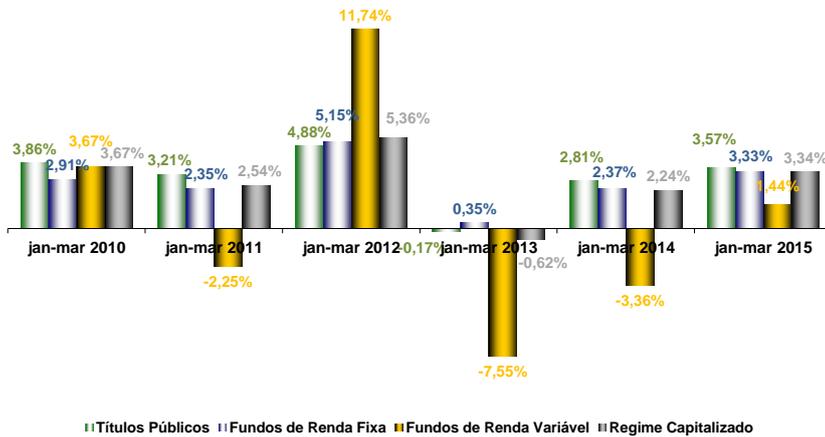
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Meta Atuarial x Rendimento PREVIMPA - Anual (Atualizado para Março/15)



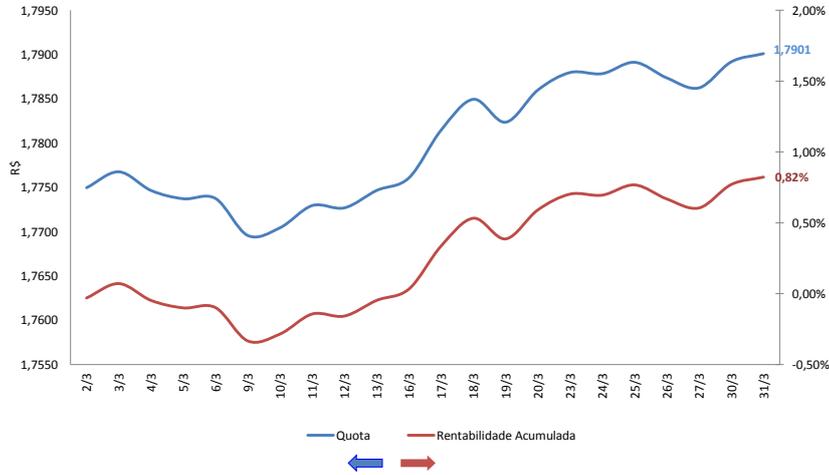
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Rendimentos Marcação a Mercado (Atualizado para março/15)



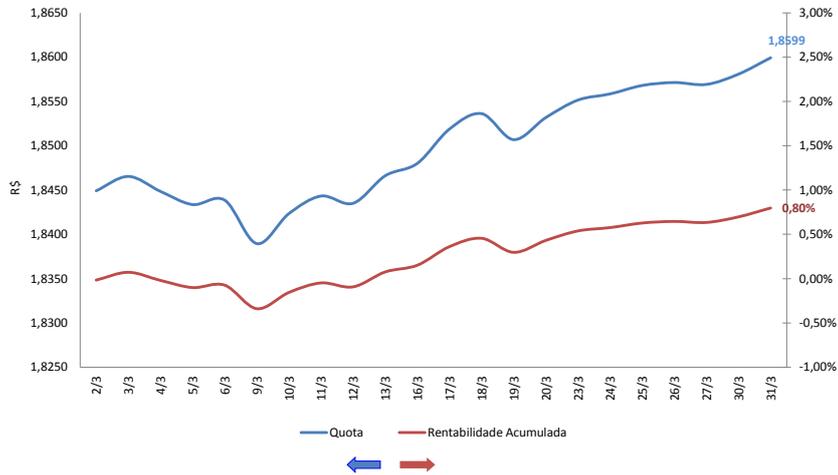
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

### Regime Capitalizado - Março/2015



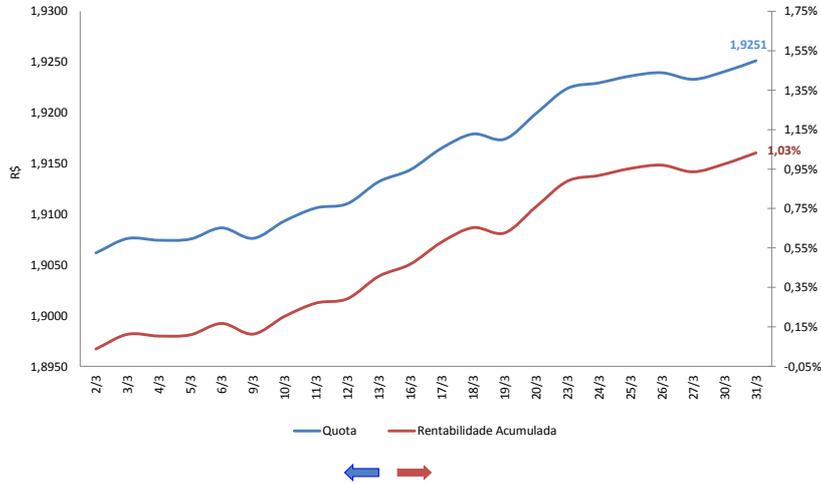
### COMITÊ DE INVESTIMENTOS

### Títulos Públicos - Mercado - Março/2015



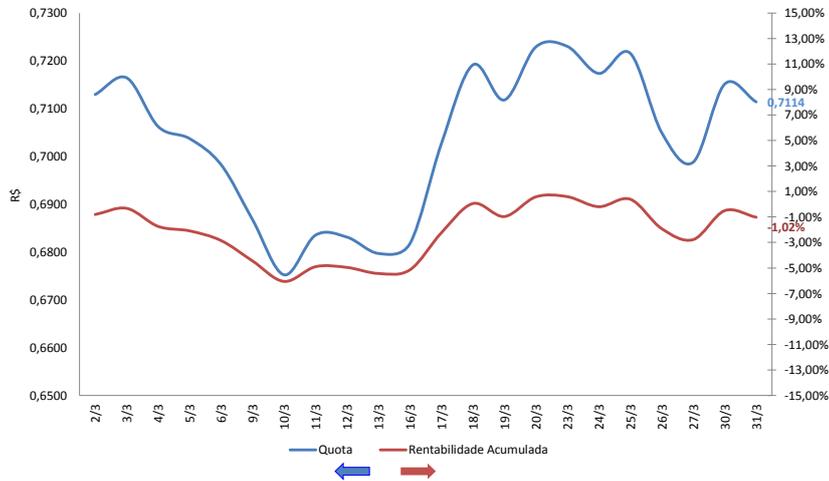
### COMITÊ DE INVESTIMENTOS

### Fundos de Renda Fixa - Março/2015



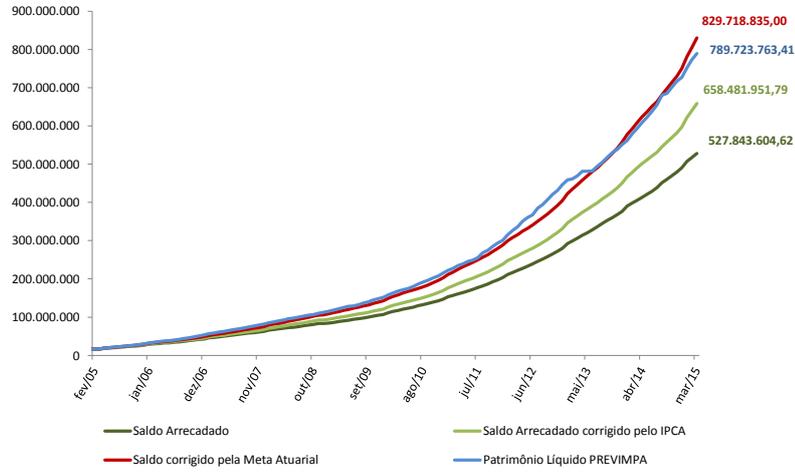
### COMITÊ DE INVESTIMENTOS

### Fundos de Renda Variável - Março/2015



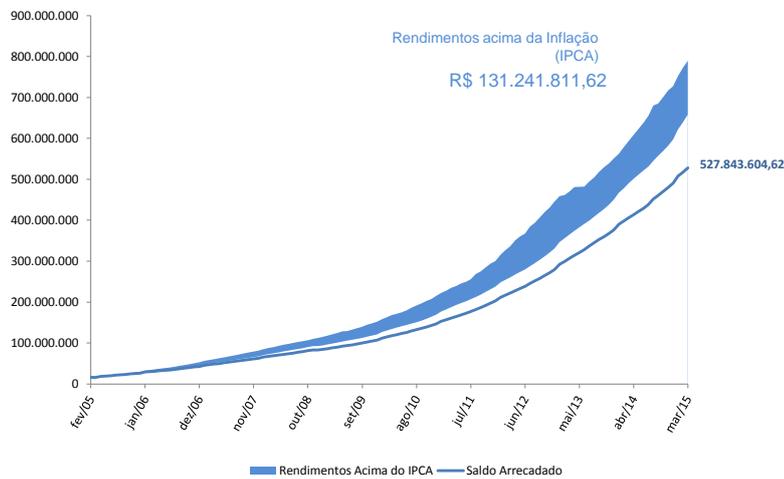
### COMITÊ DE INVESTIMENTOS

### Patrimônio Líquido Regime Capitalizado (Atualizado para Março/15)



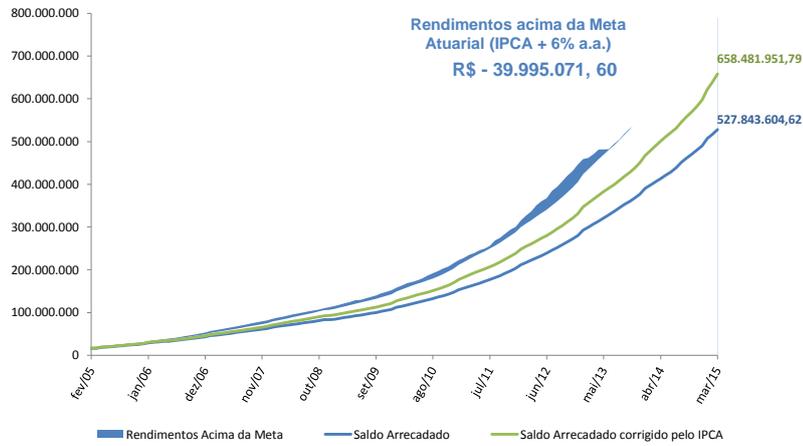
#### COMITÊ DE INVESTIMENTOS

### Patrimônio Líquido Regime Capitalizado (Atualizado para Março/15)



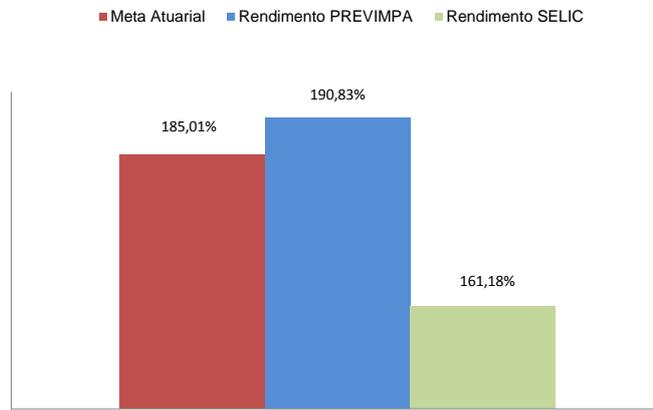
#### COMITÊ DE INVESTIMENTOS

**Patrimônio Líquido Regime Capitalizado  
(Atualizado para Março/15)**



**COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**Meta Atuarial x Rendimento x SELIC  
Janeiro/2006 - Março/2015**



**COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

## Fatores de Risco

Horizonte prospectivo

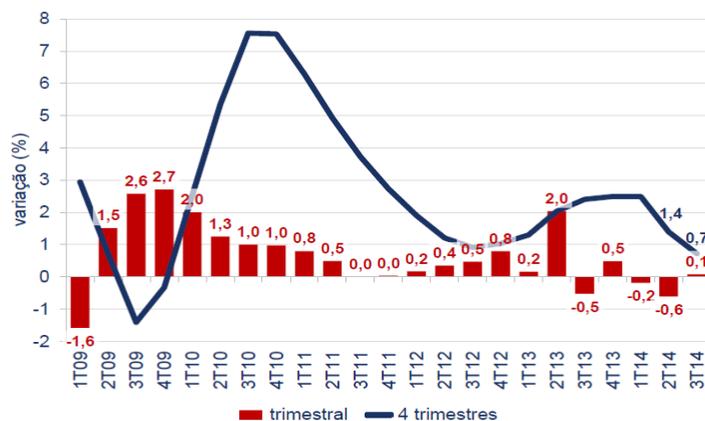
Setembro/2015

Considerando:

- a) Melhora do resultado primário: ficar próxima da meta estipulada pelo Levy, 1,2% do PIB; e
- b) A evolução das seguintes variáveis não melhorar:

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

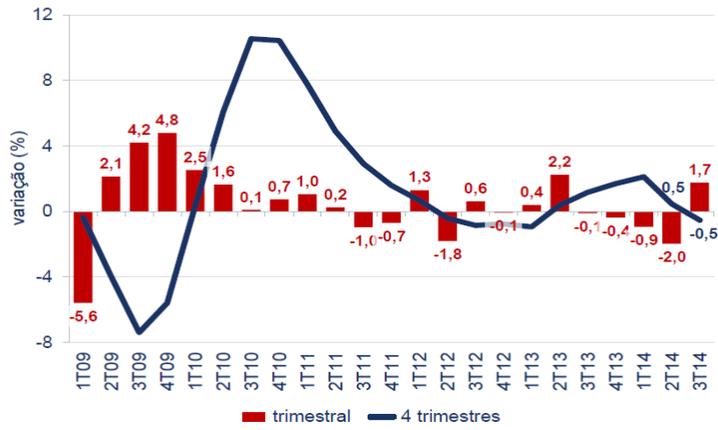
### Produto Interno Bruto (PIB)



Fonte: IBGE (SCN)

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

## PIB – Valor agregado da indústria

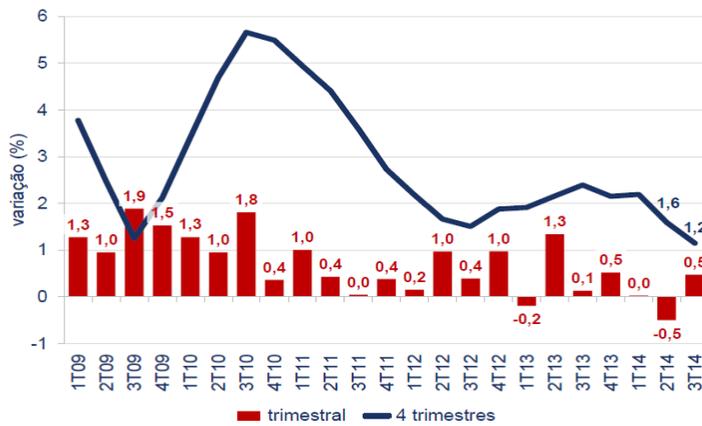


Fonte: IBGE (SCN)



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

## PIB – Valor agregado dos serviços



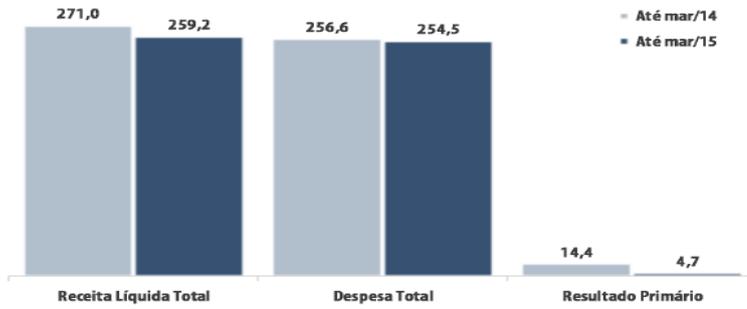
Fonte: IBGE (SCN)



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

## Resultado Fiscal do Governo Central

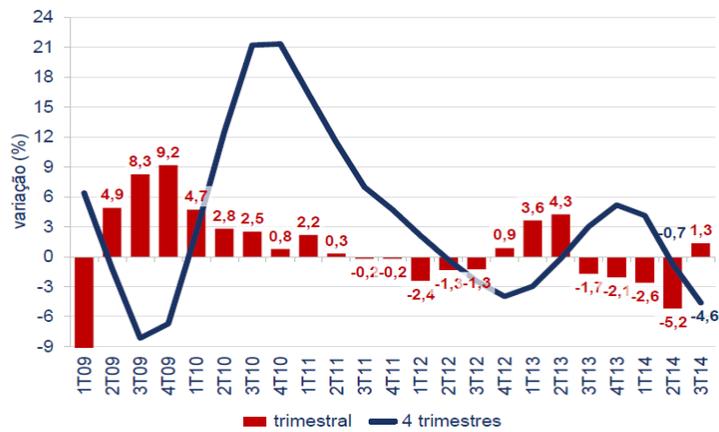
Receitas, Despesas e Resultado do Governo Central  
Brasil – 2014/2015 – R\$ Bilhões – A preços de Mar/15 - IPCA



Fonte: Tesouro Nacional  
Resultado do Tesouro Nacional – Março/2015

### COMITÊ DE INVESTIMENTOS

## Investimento (FBCF)

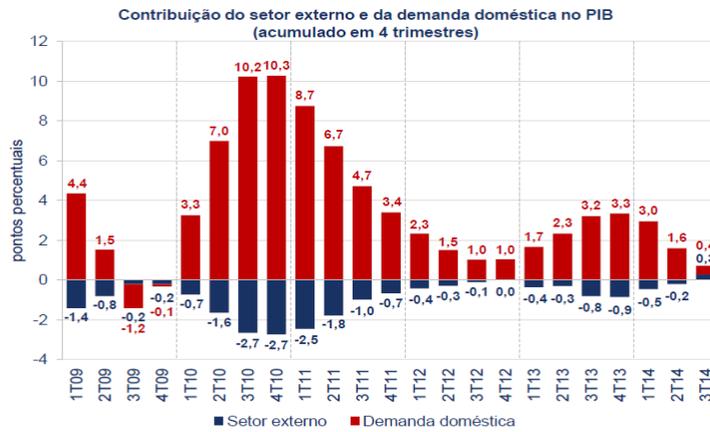


Fonte: IBGE (SCN)



### COMITÊ DE INVESTIMENTOS

## Contribuição do setor externo



Fonte: IBGE (SCN)

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

## Resultados:

- **Deterioração do ambiente político: dificuldade extrema para se organizar; e**
- **Aprofundamento da recessão.**

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

---

# Cenário Europa e Rússia

Elaboração: Unidade de Investimentos - PREVIMPA

---

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

---

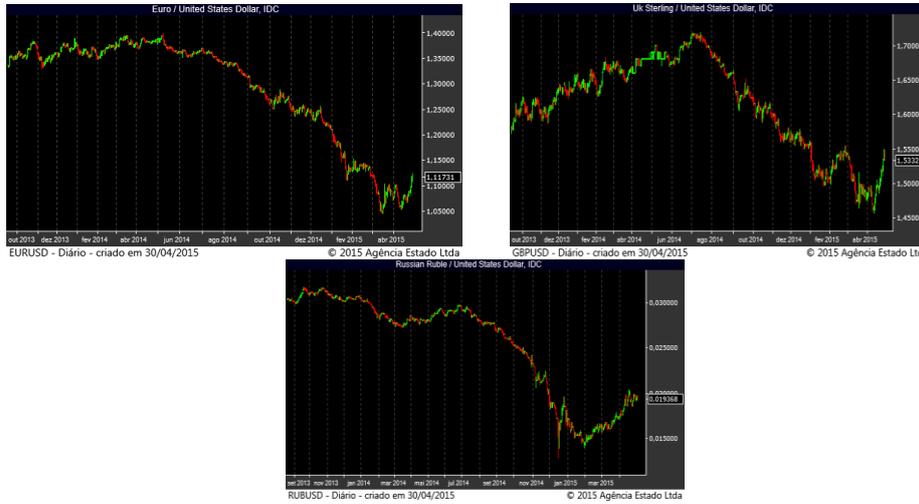
## Fatores que estão guiando o desempenho da região

Câmbio e Preços do Petróleo

---

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

## Câmbio



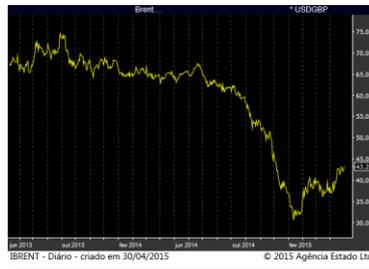
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

## Petróleo



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

## Câmbio e Petróleo



Ativo	Preço	%ano	%12meses
IBRENT	65,57	13,96%	-39,73%
EURUSD	1,11113	-8,16%	-19,55%
GBPUSD	1,54325	-0,93%	-8,14%
RUBUSD	0,019608	19,12%	-29,97%



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

## Projeções

- Euro deve continuar se desvalorizando, rumo a paridade com o dólar;
- Libra Esterlina deve seguir a trajetória dólar e se valorizar;
- Rublo tende a se desvalorizar, rumo a 60 Rublos por Dólar;
- Petróleo Brent deve negociar em torno de US\$60, com teto em US\$70 e piso em US\$50

## Riscos

- Calote Grego (risco maior 12 de maio);
- Acordo Irã (30 de junho);
- Conflitos Geopolíticos

## Expectativas

- Esperamos um calote Grego (risco maior 12 de maio);
- Não esperamos um acordo com o Irã (30 de junho);
- O impulso ao consumo dado pela queda dos preços do petróleo deve se esvaziar;
- As sanções contra a Rússia tendem a se manter, pois os conflitos tendem a continuar.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

---

## Estratégia

Ocorrendo ou não o calote grego a estratégia deve se manter a mesma, pois, ocorrendo um acordo, ele tenderia a ser frágil, portanto o calote continuaria no radar; a estratégia só seria alterada ocorrendo novas eleições na Grécia;

Ocorrendo o calote grego a velocidade de desvalorização do euro tende a ser maior;

Ocorrendo o acordo com o Irã, os preços do petróleo tendem a buscar o piso de nossas projeções, ou até mesmo ficarem abaixo, impulsionando o crescimento Europeu e deteriorando ainda mais a economia russa;

Conflitos entre Rússia e Ucrânia tendem a continuar na mesma intensidade, o que não mudaria a estratégia, entretanto se eles se intensificarem, as sanções podem ser aumentadas, o petróleo tenderia a subir e o crescimento econômico teria viés de baixa;

Se os conflitos cessarem o crescimento econômico tende a ter impulso e as sanções tendem a ser retiradas.

---

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

---

## Contribuição do cenário base da região para o Brasil

O cenário base para Europa e Rússia contaminam o cenário brasileiro via dois fatores: risco e crescimento econômico.

Acreditamos que atualmente ele contamina mais pelo lado do risco do que pelo do crescimento, uma vez que o maior crescimento da região está se dando via aumento de exportações e não de importações, o que não contribui para nossa balança comercial;

Já um calote grego, contaminaria fortemente a economia brasileira, aumentando nosso risco interno.

Um acordo com Irã, contaminaria ainda mais a viabilidade do pré-sal.

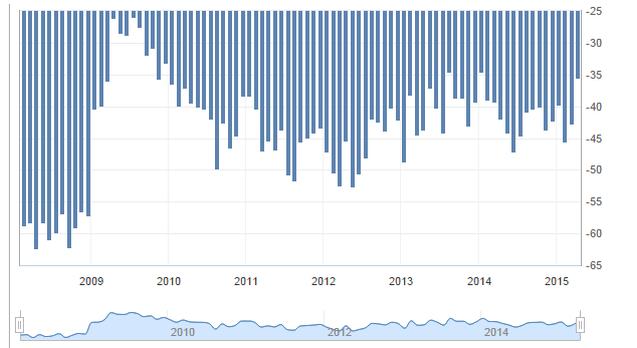
Um aumento dos conflitos entre Ucrânia e Rússia contaminaria mais pelo risco do que pela abertura de novas oportunidades para escoarmos nossos produtos.

Portanto o cenário da Região não nos parece contribuir para uma queda de nossas taxas de juros internas.

---

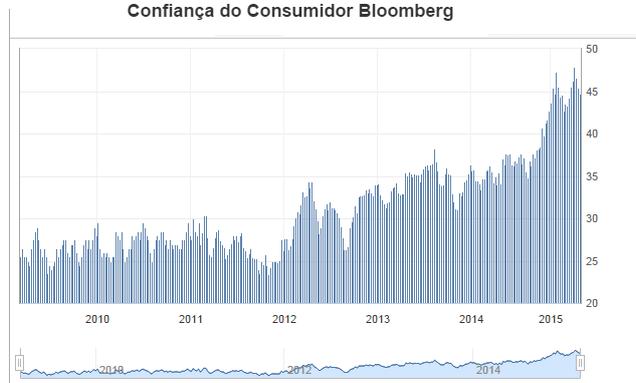
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

### Balança Comercial Americana



### COMITÊ DE INVESTIMENTOS

### Confiança do Consumidor Bloomberg



- Melhoria da Economia Americana apanhada pelo Indicador da ABC News

### COMITÊ DE INVESTIMENTOS

## PIB Trimestral Americanano



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

## Mercado de Trabalho Americanano

Insegurança do FED quanto à Expectativa de Reversão

Gráfico 1. A taxa de desemprego, com ajuste sazonal

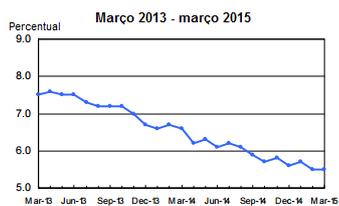
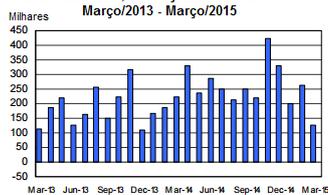


Gráfico 2. Variação do Emprego na Folha de Pagamento Mensal não Rural, Com Ajuste Sazonal.



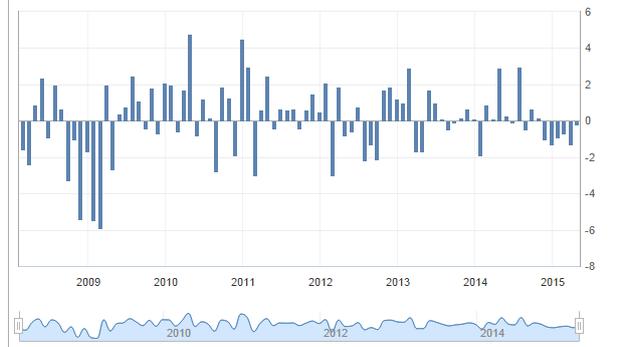
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Gastos Pessoais



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

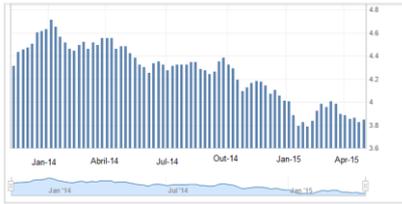
Núcleo dos Pedidos de Bens Duráveis



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

## Mercado de Hipotecas com Juros Declinantes

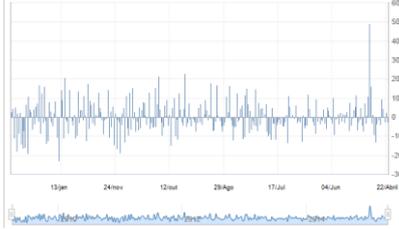
EUA - Juros de Hipotecas de 30 anos da Associação de Bancos Hipotecários (MBA)



Índice do Mercado de Hipotecas nos USA

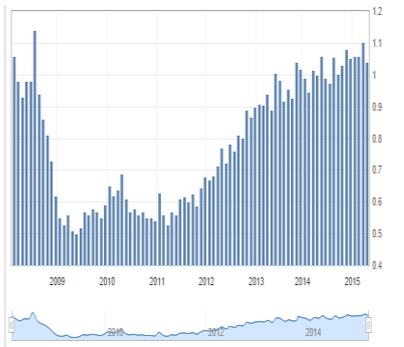


EUA - Pedidos de Hipotecas da Associação dos Bancos Hipotecários (MBA) (Semanal)

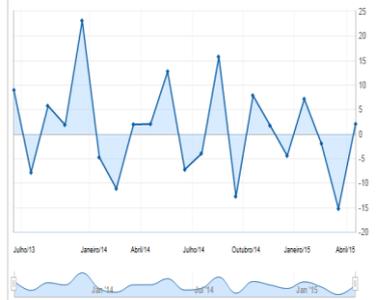


COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Licenças de Construção nos EUA



Construção de Novas Casas (Mensal)



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

